

Trabalhos Científicos

Título: Nevo Melanocítico Congênito: Relato De Caso

Autores: KAMYLA MILENE ALCÂNTARA FREITAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA), BEATRIZ ARAGÃO PASCOAL CARNEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA), DIEGO RYAN LEITE SANTOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA), FRANCISCO AUGUSTO SANTANA PIRES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA), KAIO ASSIS ALCÂNTARA FREITAS (FACULDADE NOVA ESPERANÇA), KAROLINE MELO MAGALHÃES (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS), MARIA EDUARDA GUEDES DE SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA), STEPHANIE DE SOUZA FARIAS (FACULDADE NOVA ESPERANÇA), DÉBORA ALENCAR DE MENEZES ATHAYDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: O Nevo Melanocítico Congênito (NMC) é uma lesão melanocítica presente desde o nascimento, ocorrendo em aproximadamente 1:20.000 recém-nascidos. Apesar de sua raridade, destaca-se devido às complicações graves que podem estar associadas, como melanoma maligno e melanose neurocutânea, e pelo tamanho da lesão, podendo chegar a um diâmetro igual ou superior a 20 cm na idade adulta, impactando significativamente a qualidade de vida do paciente. "I.L.V., sexo feminino, 1ddv, avaliado na maternidade, com quadro de nevo melanocítico congênito. Antecedentes: gestação sem intercorrências, parto cesáreo, 39s4d, peso ao nascer 2830 gramas, 48 centímetros, em aleitamento materno exclusivo. Exame físico: fontanela anterior 1,5 x 1,5 cm, perímetro cefálico de 33 centímetros, exame neurológico normal. Foi observada uma mancha melanocítica congênita localizada na região frontal, 9x9 cm, exibindo características típicas, por meio de uma lesão hipercrômica, com superfície plana, bordas bem demarcadas e hipertricose adjacente. Outras manchas hipercrômicas foram identificadas nas regiões dorsais, glúteas e membros inferiores. A manobra de Ortolani/Barlow foi positiva, sugerindo a possibilidade de displasia congênita do quadril. Restante do exame físico sem alterações. Diante do diagnóstico clínico do nevo melanocítico congênito e da suspeita de displasia do quadril, foi solicitado ultrassonografia de quadril, ultrassonografia transfontanela para descartar lesão no sistema nervoso central e também houve o encaminhamento para o neuropediatra e dermatopediatra para seguimento. _x000D_ ""O NMC é uma condição rara, ocorrendo aproximadamente em 1% dos recém nascidos e seu diagnóstico é principalmente clínico, distinguindo-se histologicamente dos nevos adquiridos por seu tamanho maior, disseminação celular mais profunda e arquitetura variada. O NMC gigante pode ser considerado um fator de risco para Melanoma, sendo um risco de 5 a 10% para o desenvolvimento da patologia. Além disso, essa condição pode estar associada a diversas lesões neurológicas, o que demonstra a importância de usar exames de imagem na rotina de acompanhamento dessa lesão. Devido a incertezas, o manejo é individualizado, envolvendo tratamentos cirúrgicos e não cirúrgicos, apoio psicológico e monitoramento atento a mudanças na lesão, com cirurgia indicada apenas em caso de neoplasia. Dada a raridade do NMC, é crucial disseminar conhecimentos sobre suas características clínicas e patológicas. Isso visa estimular o diagnóstico precoce, melhorando a qualidade de vida e o prognóstico dos pacientes.